



CEDI - P. I. B.
DATA 04, 05, 89
COD POD 023

347708
Fls. //
Rubrica //

MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO INDÍO — FUNAI
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE JOÃO PESSOA - PB.

LAUDO TÉCNICO DE VISTORIA FUNDIÁRIA

E

AVALIAÇÃO DE BENFEITORIAS

DENOMINAÇÃO DO IMÓVEL: A.I. JACARÉ DE SÃO DOMINGOS

MUNICÍPIO/ESTADO: RIO TINTO-PARAÍBA

ÁREA VISTORIADA: 4.500 Ha

ÁREA EXPLORADA COM CULTURAS: 1.035,30 Ha



3177/88
12-1
Rubrica

MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO INDÍO — FUNAI
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE JOÃO PESSOA - PB.

CEDI - P. I. B.
DATA _____
COD _____

INTRODUÇÃO:

O presente laudo é resultante de vistoria efetuada no imóvel rural denominada A.I. Jacaré de São Domingos, situado no município de Rio Tinto-Pb, tendo sido os trabalhos embasados na Portaria PP nº 1242/88 de 21 de setembro de 1988.

O citado laudo de vistoria é composto por quatro partes distintas: Parte I - Características gerais da microrregião; Parte II- Vistoria fundiária do imóvel; Parte III- Avaliação do imóvel ; Parte IV- Conclusão e sugestões.

Tem por objetivo este laudo, expor os elementos coletados no decurso da mencionada vistoria, em atendimento a portaria acima mencionada da Presidência da Funai em Brasília-DF.

PARTE I - CARACTERÍSTICAS GERAIS DA MICRORREGIÃO:

1- LOCALIZAÇÃO:

O imóvel rural denominado "JACARÉ DE SÃO DOMINGOS" encontra-se localizado na microrregião do litoral paraibano no município de Rio Tinto-Pb, onde este tem como limites:

Ao Norte- com o município de Mataraca

Ao Sul- Com os municípios de Santa Rita e Lucena.

Ao Leste- Com o município da Baía de Traição e Oceano Atlântico

Ao Oeste- com o município de Mamanguape

A participação da economia paraibana esta microrregião destaca-se com maior importância na contribuição da produção agrícola, sendo as culturas de cana de açúcar, abacaxi, coco, lã-



MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍndIO — FUNAI
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE JOÃO PESSOA - PB.

ranja, banana e arroz de maior representatividade para a região, não deixando de falar nas culturas de subsistências como inhame, mandioca, batata doce, feijão e macaxeira.

Por possuir um clima favorável e devido a sua posição no litoral paraibano, tornou-se uma região de ótimas características, com boa aptidão agrícola.

2- VEGETAÇÃO:

De modo geral, o imóvel apresenta uma boa faixa de mata ou capoeirão destacando-se a sucupira, pau-d'arco, pau ferro, jital capoeira arbustiva como a mangaba, esta utilizada no fabrico de sucos e extração de lenhas; o restante da área é ocupado com culturas e seu devastamento ao longo dos anos.

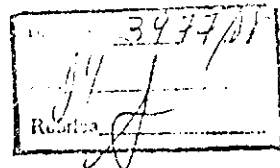
3- HIDROGRAFIA:

Todos os rios e riachos que constituem o sistema de drenagem natural da região são de cursos intermitentes, sendo os de maiores expressões: Rio do gelo, rio pindobal e riachos temporários, poços amazonas e o açude da cobra, localizada na área de pindobal.

4- RELEVO:

De acordo com o relevo, a Paraíba está dividida em três regiões distintas que se sucedem do litoral para o interior, baixada litorânea, planalto da borborema e planalto do rio piranhas. Por sua vez a microrregião em apreço, situa-se na baixada litorânea com coordenadas geográficas de latitude 35° 4' 30", longitude de 6°48'42" e altitudes de 12 m.

Conceituamos portanto, que 50% dos solos da regi-



MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO INDÍO — FUNAI
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE JOÃO PESSOA - PB.

ão apresenta topografia plana, 20% suavemente ondulada, 10% fortemente ondulada, 15% ondulada e 5% montanhosa.

5- CONDIÇÕES CLIMÁTICAS:

Quanto a classificação de Koppen, o clima da microrregião é o de AS' quente e úmido, caracterizando-se por apresentar chuvas de outono-inverno e um período de estiagem de 5 a 6 meses. As precipitações pluviométricas nessa região oscilam em torno de 1.500mm e os primeiros indícios de inverno aparecem no mês de fevereiro ou março em função da duração da estiagem apresentando os meses de junho e julho com osm mais chuvosos.

E em função da baixa latitude a amplitude térmica varia pouco durante o ano. Decorre então, que as médias anuais são elevadas oscilando entre 22° C a 31 ° C na escala Celsius. A umidade relativa do ar é em torno de 80%

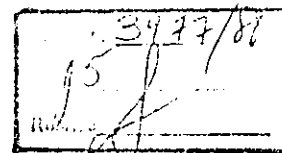
6- INFRA ESTRUTURA FÍSICA:

No que se refere a malha rodoviária, a região em tela, é bem servida, pois dispõe de acesso as demais regiões e a capital do estado através das estradas pavimentadas BR-101 e a PB-041.

A produção regional é facilmente escoada para os centros consumidores como Mamanguape, João Pessoa, Campina Grande e outros consumidores do sul do país.

7- RECURSOS INSTITUCIONAIS E ASPECTOS SÓCIO-ECONÔMICOS:

Quanto aos aspectos de recursos institucionais e sócio - econômico a microrregião em tela, apresenta-se bem estruturada. Pois, dispõe de agentes financeiros oficiais (Banco do



MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍndIO — FUNAI
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE JOÃO PESSOA - PB.

Brasil S/A, Caixa Econômica Federal e Banco do Estado da Paraíba) e privados (Bradesco e Itaú), hospitais, escolas, hotéis, sistema de tele-comunicações, comércio e indústria.

A economia se desenvolve através da produção agrícola, camareira, pecuária, sendo que no setor industrial a cana de açúcar é utilizada na fabricação de açúcar e álcool e ainda podemos citar uma fábrica no setor têxtil.

PARTE II- VISTORIA FUNDIÁRIA DO IMÓVEL

1- IDENTIFICAÇÃO

1.1- DADOS PESSOAIS

NOME:- A.I. JACARÉ DE SÃO DOMINGOS

ORIGEM:- Segundo pesquisa realizada pela comissão anterior que nos antecedeu, a mencionada aldeia, tem sua origem pela ocupação dos índios potyguaras no território litorâneo nordestino, que já foi comprovado através da história desde o século XVI . Nas notificações mais antigas sobre o descobrimento do Brasil, foi registrada a presença dos potyguaras no litoral paraibano. Muitas etapas se desenvolveram em várias aldeias espalhadas por todo o litoral paraibano, chegando mesmo a haver guerra contra os índios potyguaras, que por sua vez, lutavam na ânsia de atenuar a situação crítica em que viviam, na busca de defenderem seus direitos. O trabalho de identificação do grupo junto aos potyguaras da antiga Secmaria de Montemor, demonstra aspectos que refletem a identidade indígena. A população silvícola que reside na localidade denominada Jacaré de São Domingos e Jacaré do Cima, são em média 62 famílias com um total de 292 índios, distribuídos em 59 casas, todas muito simples, geralmente de taipa e com poucos cômodos.

Segundo informações do cacique Domingos Barbosa, o problema principal que a aldeia enfrenta hoje é, a pouca



3977/38
Fla. 16
Rubrica

MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO — FUNAI
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE JOÃO PESSOA - PB.

terra existente para suas lavouras, por causa das constantes invasões dos plantadores de cana de açúcar e abacaxi.

2- CARACTERÍSTICAS DO IMÓVEL

2.1- IDENTIFICAÇÃO DO IMÓVEL

2.1.1- DENOMINAÇÃO:

O imóvel vistoriado é conhecido na região como aldeia de Jacaré de São Domingos tendo se originado pela ocupação dos índios Potyguara no território litorâneo nordestino, desde o século XVI.

2.1.2- ÁREA:

Consta no croqui da SUER, que a área delimitada a Aldeia Jacaré de São Domingos é de aproximadamente 4.500,00 Ha com um perímetro de 27 Km, delimitação essa feita na escala de 1:100.000, área essa encravada no município de Rio Tinto.

2.1.3- LIMITES E CONFRONTAÇÕES:

Com base nas informações obtidas na região o imóvel apresenta as seguintes confrontações:

Norte- Reserva indígena Potyguara

Sul - Rio Vermelho-BR-101

Leste- Bico do recanto com a Caída do córrego

Oeste- Reserva Potyguara e Riacho das Balanças

2.1.4- LOCALIZAÇÃO E VIAS DE ACESSO:

O imóvel Jacaré de São Domingos está situado no estado da Paraíba, no município de Rio Tinto na microrregião homogênea do litoral paraibano.



3477/80
Fis. 17
Rubrica

MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO INDÍO — FUNAI
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE JOÃO PESSOA - PB.

Dista da capital do estado, aproximadamente 67 Km, percurso feito do imóvel a Rio Tinto pela estrada que dá acesso a Baía da Traição. De lá segue-se pela PB 041 até Mamanguape, e em seguida segue-se para a capital do Estado pela BR - 101.

2.1.5-- HIDROGRAFIA:

Os recursos hídricos do imóvel estão representados pelo rio Grupiúna de grande valor expressivo; por que é um rio de curso perene e a água é de excelente qualidade. Além desse rio, a área vistoriada é cortada por vários riachos temporários.

2.1.6-- RELEVO:

A maior parte da área global da fazenda Jacaré de São Domingos apresenta superfície de topografia acidentada, onde os desnivelamentos são bastante acentuadas, com expressiva ocorrência de áreas com declividades que variam de 12 a 18 %.

2.1.7- CARACTERÍSTICAS DOS SOLOS:

AQD= Associação de : Areias quartzosas distróficas fase cerrado relêvo plano e Podzólico Vermelho Amarelo com fragipan, textura média fase floresta subperinifolia relêvo plano e Podzol Hidromórfico fase cerrado relêvo plano.

2.1.8- USO ATUAL DO SOLO:

O uso atual do solo é representado pela exploração das culturas de cana de açúcar, abazaxi, coco, banana, pastagem artificial e culturas de subsistência como a mandioca, inhame, feijão, batata doce e árvores frutíferas. Notamos também a presença de matas ou capoeirão, utilizadas na exploração



MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO — FUNAI
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE JOÃO PESSOA - PB.

de madeira e fabricação de carvão, este merecendo destaque visto ter bastante exploração econômica na região.

2.1.9- ALTERNATIVA PARA O USO DO SOLO:

Levando -se em consideração os fatores climáticos e edáficos como também, a fertilidade aparente do solo que combina com estípos de culturas exploradas na microrregião, evidentemente deverá ter continuidade o cultivo das mesmas, contudo, a introdução de melhores técnicas deverão ocorrer como objetivo de melhorar cada vez mais a produção e produtividade.

2.1.10- LEVANTAMENTO DO USO DAS TERRAS

a)- USO ATUAL:

- Áreas utilizadas com pastagens nativas
- Áreas ocupadas pela reserva indígena Jacaré de São Domingos1.500 Ha
- Áreas inaproveitáveis..... 300 Ha
- Áreas ocupadas com capoeiras e matas...1.000 Ha
- Áreas aproveitáveis não utilizadas.....664,70Ha
- áreas exploradas por terceiros (plantadores de cana de açúcar e abacaxi).....1.035,30Ha
- Área Total4.500,00Ha

2.1.11- b)- USO ANTERIOR:

A fazenda Jacaré de São Domingos, pelo que foi apurado "in loco", através de informação, tem sido explorada exclusivamente por usineiros da região através de compras em parte de antecessores da reserva indígena e grande parte ocupada (por invasão acelerada segundo os moradores. Esta ocupação feita pelos usineiros está sendo explorada com cana de açúcar, abacaxi, coco, banana, etc.





3927/88
Fls. 19
Rubrica

MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO — FUNAI
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE JOÃO PESSOA - PB.

3- LEVANTAMENTO DE PRODUÇÃO E PRODUTIVIDADE AGRÍCOLA DO IMÓVEL:

3.1- SITUAÇÃO ATUAL:

O imóvel está sendo explorado unicamente com mandioca, batata doce, coco, banana, jambo etc, exploração essa feita pelos índios da referida reserva indígena, inclusive eles alegam não disporem de recursos suficientes para efetivar as metas planejadas, conseqüentemente a referida aldeia declarou está sobrevivendo dessas culturas ou de trabalhos braçais aos próprios usineiros, como também exploração de madeira e carvão.

3.2- SITUAÇÃO ANTERIOR:

Aproximadamente 40,00 Ha de terras do imóvel foram desmatadas para implantação de um plantio de mandioca. Por razões diversas 1.035,30 Ha da área vistoriada está cultivada com cana de açúcar e abacaxi, tais culturas exploradas por terceiros que não pertencem a mencionada aldeia. O restante do imóvel vistoriado é constituído por matas e capoeiras.

4- BENEFICÍCIAS IMPLANTADAS POR TERCEIROS NO IMÓVEL:

4.1- EDIFICAÇÕES E INSTALAÇÕES RURAIS:

4.1.1- 01 casa em alvenaria de tijolo maciço, piso cimento liso, cobertura telha canal 2ª, rebocada, medindo 48,00 m² de área construída, em regular estado de conservação; ao preço unitário de CZ\$ 2.600,00 m², totalizando em torno de CZ\$ 124.800,00

4.1.2- 01 casa para trabalhador rural, em alvenaria de tijolo maciço, piso cimento liso, cobertura com telha canal tipo 2ª, rebocada, medindo 42,00 m² de área construída, em regular estado de conservação; ao preço unitário de CZ\$ 2.600,00 /m², totalizando em torno deCZ\$ 109.200,00

4.1.3- 01 casa para trabalhador rural, em alvenaria de tijolo maciço, piso cimento liso, cobertura com telha canal tipo 2ª, rebocada, medindo 42,00 m² de área construída, em regular estado



3477/16
 90
 Rubrica

MINISTÉRIO DO INTERIOR
 FUNDAÇÃO NACIONAL DO INDIO — FUNAI
 ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE JOÃO PESSOA - PB.

de conservação ao preço unitário de CZ\$ 2.600,00/m²; totalizando em torno de CZ\$CZ\$ 109.200,00

4.1.4- 01 casa para vigia , em alvenaria de tijolo maciço , piso cimento liso , cobertura telha canal 2ª, rebocada, medindo 50,00 m² de área construída, em bom estado de conservação, ao preço unitário de CZ\$ 2.600,00/m², totalizando em torno de CZ\$130.000,00.

4.1.5- Casa em alvenaria de tijolo maciço, piso cimento liso , cobertura telha canal de 2ª, rebocada, medindo 140,00 m² de área construída, em regular estado de conservação, ao preço unitário de CZ\$ 2.600,00/m², totalizando em torno de CZ\$ 364.000,00

4.1.6- 01 casa de taipa, piso cimento liso, cobertura telha canal 2ª, em mau estado de conservação , medindo 80,00 m² de área construída, ao preço unitário de CZ\$ 1.500,00 /m², totalizando em torno deCZ\$ 120.000,00

4.1.7- 01 casa de taipa, piso cimento batido, cobertura telha canal 2ª em mau estado de conservação, medindo 35,00 m² de área construída, ao preço unitário de CZ\$ 1.500,00 m²; totalizando emCZ\$ 52.500,00

4.1.8- 01 casa de taipa , piso cimento liso, cobertura de telha canal 2ª, em mau estado de conservação, medindo 55,00 m² de área construída, ao preço unitário de 1.500,00 /m², totalizando em torno deCZ\$ 82.500,00

4.1.9- 01 casa de taipa , piso chão batido , cobertura telha canal 2ª, em mau estado de conservação , medindo 75 m² de área construída, ao preço unitário de CZ\$ 1.500,00/m², totalizando em torno de CZ\$ 112.500,00

4.1.10- 01 casa em alvenaria de tijolo maciço, cobertura de telha canal 2ª, em regular estado de conservação ; piso cimento liso, medindo 30,00 m² de área construída , ao preço unitário de CZ\$ 2.600,00 /m², totalizando em torno de CZ\$ 78.000,00



Proc. n.º	3927/88	10
Flo. n.º	97	
Rubrica		

MINISTÉRIO DO INTERIOR
 FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍndIO — FUNAI
 ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE JOÃO PESSOA - PB.

4.1.11- 01 casa de taipa; cobertura telha ; piso cimento liso ; em regular estado de conservação ; medindo 30,00 m² de área construída; ao preço unitário de CZ\$ 2.000,00 , totalizando em ;;;.....CZ\$ 60.000,00

4.1.12- 01 casa em alvenaria de tijolo; cobertura telha; piso cimento liso; medindo 30,00 m² de área construída, em regular estado de conservação; ao preço unitário de CZ\$ 2.600,00/m²; totalizando em torno deCZ\$ 78.000,00

4.1.13- 01 galpão feito em alvenaria de tijolo maciço, cobertura telha brasilite, piso chão batido, em regular estado de conservação , medindo 108,00 m² de área construída , ao preço unitário de CZ\$ 2.600,00 /m²; totalizando emCZ\$ 280.800,00

TOTAL.....CZ\$ 1.701.500,00

4.2- CULTURAS PERMANENTES:

4.2.1- Foi constatado a existência de aproximadamente 1.745 pés de coco em produção; em regular estado fitossanitário; ao preço unitário de CZ\$ 4.000,00 por pé; totalizando em torno deCZ\$ 6.980.000,00

4.2.2- Foi constatada a existência de aproximadamente 70 pés de coco em formação ; e apresentando regular estado fitossanitário; ao preço unitário de CZ\$ 1.000,00 por pé; totalizando emCZ\$ 70.000,00

4.2.3- Fruteiras diversas em produçãoCZ\$ 99.400,00

4.3- PASTAGENS ARTIFICIAIS:

4.3.1- Foi constatada a existência de aproximadamente 10,00 Ha de capim brachiária em regular estado de conservação; ao preço p/Ha de CZ\$ 5.000,00 ; totalizando em CZ\$ 50.000,00

4.3.2- Foi constatada a existência de terreno desmatado para plantio de diversos culturas equivalente a ...CZ\$ 512.000,00

4.4- CULTURAS TEMPORÁRIAS:



3477/88
Fls. 02
Rubrica

MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍndIO — FUNAI
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE JOÃO PESSOA - PB.

4.4.1- 409,00 ha da cultura de cana de açúcar em estágio de corte; regular estado fitossanitária ; ao preço p/ha de CZ\$300.000,00 ; totalizando emCZ\$ 122.700.000,00

4.4.2- 360,00 ha da cultura de cana de açúcar em estágio de formação; bom estado fitossanitário ; ao preço por ha de CZ\$ 100.000,00 por ha; totalizando em CZ\$ 36.000.000,00

4.4.3- 115,00 ha da cultura de abacaxi; em estágio de produção; regular estado fitossanitário; ao preço médio por ha de CZ\$ 280.000,00 p/ha ; totalizando em ...CZ\$ 32.200.000,00

4.4.4- 1,00 ha (hum) de banana ; em fase de produção , em regular estado fitossanitário; ao preço p/cova de CZ\$ 600,00 ; totalizando emCZ\$ 960.000,00

5- ASPECTOS SOCIAIS

5.1- SISTEMA DE OCUPAÇÃO:

O imóvel apesar de sua privilegiada localização, quer seja em relação aos centros urbanos mais próximos, quer seja em relação as mais expressivas rodovias regionais; está regularmente habitada. Não há no imóvel posseiros, arrendatarios, parceiros ou agregados, e sim ocupantes primitivos (indios) e pretensos invasores.

5.2- CONFLITOS SOCIAIS:

Em se tratando de uma área onde o índice de ocupação habitacional , ou mesmo de utilização dos solos para fins agrícolas são bastantes expressivos , foi constatado fatos que comprovem a existência de conflitos entre ocupantes primitivos(indios), e pretensos invasores (plantadores de cana de açúcar); conforme informações prestadas por moradores do povoado Monte - mor ou Preguiça.



MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO INDÍO — FUNAI
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE JOÃO PESSOA - PB.

PARTE III- AVALIAÇÃO DO IMÓVEL:

1- AVALIAÇÃO DAS BENFEITORIAS INDENIZÁVEIS:

1.1- EDIFICAÇÕES E INSTALAÇÕES RURAIS:

ESPECIFICAÇÕES	ÁREA	UNIDADE	ESTADO DE CONSERVAÇÃO	VALOR EM CZ\$	
				UNITÁRIO	TOTAL
CASA	48,00	m ²	REGULAR	2.600,00	124.800,00
CASA	42,00	"	REGULAR	2.600,00	109.200,00
CASA	42,00	"	REGULAR	2.600,00	109.200,00
CASA	50,00	"	BOM	2.600,00	130.000,00
CASA	140,00	"	REGULAR	2.600,00	364.000,00
CASA	80,00	"	MAU	1.500,00	120.000,00
CASA	35,00	"	MAU	1.500,00	52.500,00
CASA	55,00	"	MAU	1.500,00	82.500,00
CASA	75,00	"	MAU	1.500,00	112.500,00
CASA	30,00	"	REGULAR	2.600,00	78.000,00
CASA	30,00	"	REGULAR	2.000,00	60.000,00
CASA	30,00	"	REGULAR	2.600,00	78.000,00
GALPÃO	108,00	"	REGULAR	2.600,00	280.800,00
TOTAL.....					1.701.500,00

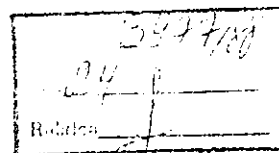
Obs: $VA = Vu \times S \times C$ - Fórmula usada para calculas.

2- RESUMO DA AVALIAÇÃO:

2.1- VALOR DAS BENFEITORIAS INDENIZÁVEIS:

- Edificações e instalações rurais.....CZ\$ 1.701.500,00
- Valor das culturas permanentes.....CZ\$ 7.149.460,00
- Valor da pastagem artificial.....CZ\$ 50.000,00
- Valor das culturas temporárias.....CZ\$191.860.000,00
- Valor do solo desmatado.....CZ\$ 512.000,00

Obs.- O valor atribuido as culturas temporárias não entrará no valor da avaliação para efeito de indenização, porque são cultu-



MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍndIO — FUNAI
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE JOÃO PESSOA - PB.

ras de ciclo vegetativo curto .

VALOR PARCIAL DAS BENFEITORIAS: CZ\$ 201.272.900,00

3- VALOR TOTAL DO IMÓVEL:

3.1- VALOR DAS BENFEITORIAS INDENIZÁVEIS:

- A- Culturas permanentes e pastagem artificial CZ\$ 7.199.400,00
- B- Instalações residenciais.....CZ\$ 1.701.500,00
- C- Terreno desmatado.....CZ\$ 512.000,00

VALOR TOTAL: A + B + C = CZ\$ 9.412.900,00 (nove milhões, quatrocentos e doze mil e novecentos cruzados).

PARTE IV

CONCLUSÕES:

- Norteados nos elementos coletados durante a vistoria, que resultou no presente relatório , e procurando inter-relacionar o atual estado em que se encontra o imóvel , dada a limitações de recursos financeiros disponíveis pela aldeia, conforme declarações verbais emitidas pelo cacique da mesma , para que eles (os índios); tornassem aquelas terras mais produtivas.

- Em consonância com o contexto do presente relatório, não podemos, digo não poderíamos emitir ou concluir , se não afirmar que:

- Apesar do imóvel está inserido em uma região bastante acidentada, sua exploração sobre o ponto de vista técnico-econômico é plenamente viável, levando-se em consideração a ociosidade do terreno, por falta de mão de obra qualificada.

- Segundo informações verbais prestados pelo cacique da aldeia Jacaré de São Domingos, os índios estão impossibilitados de usar suas terras para qualquer tipo de atividade, em razão de partes da área estarem utilizadas com culturas de ter-



3977/88
 Fls. 25
 Rubrica

MINISTÉRIO DO INTERIOR
 FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO — FUNAI
 ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE JOÃO PESSOA - PB.

ceiros, ou seja plantadores de cana de açúcar e abacaxi.

- A questão fundiária na área é bastante delicada, pois os conflitos entre os latifundiários, pequenos proprietários e índios dentro do imóvel vistoriado poderá em um futuro bem próximo, trazer consequências trágicas, caso não seja procedida a demarcação da área litigiosa por parte da FUNAI.

- x -

Equipe técnico que constituiu o grupo de trabalho:

- 1 - HIROSHI FUJIOKA
 ENG^o AGR^o / FUNAI-ADR-J.PESSOA/3^a SUER
- 2- VALDEMIR DE MEDEIROS NÓBREGA
 ENG^o AGR^o/FUNDAP/PB
- 3- RAIMUNDA CÂNDIDA CAVALCANTI HOLANDA
 ENG^o AGR^o / MIRAD/PB

João Pessoa-Pb, 07 de outubro de 1988

[Assinatura de Hiroshi Fujioka]
 HIROSHI FUJIOKA-ENG^oAGR^o/ADR/J.PESSOA

[Assinatura de Valdemir de Medeiros Nóbrega]
 VALDEMIR DE MEDEIROS NÓBREGA-ENG^oAGR^o
 -FUNDAP-

[Assinatura de Raimunda Cândida Cavalcanti Holanda]
 RAIMUNDA CÂNDIDA CAVALCANTI HOLANDA
 ENG^o AGR^o/ MIRAD

[Assinatura]